

Universidade de São Paulo
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Nutrição e Metabolismo
RNM 4003 – Práticas de Nutrição e Saúde I
Docente responsável: Prof. Dr. Anderson Marliere Navarro

**Políticas Públicas
SUS / ESF / Previne Brasil
e
Atuação do Nutricionista na
Atenção Primária à Saúde**

Vanessa Marchini Mauler – Nutricionista

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

“O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado pela Constituição Federal de 1988 para que toda a população brasileira tenha acesso ao atendimento público de saúde”.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

PRINCÍPIOS DO SUS

PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS

- Universalização;
- Equidade;
- Integralidade;

PRINCÍPIOS ORGANIZATIVOS

- Regionalização e Hierarquização;
- Descentralização e Comando Único;
- Participação Popular.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

“Ao SUS cabe a tarefa de promover e proteger a saúde, como direito de todos e dever do Estado, garantindo atenção contínua e com qualidade aos indivíduos e às coletividades, de acordo com as diferentes necessidades”.



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- A Atenção Primária à Saúde (APS), também conhecida como Atenção Básica (AB), tem como função desenvolver ações de promoção, proteção, reabilitação e manutenção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento.
- Essas ações, desenvolvidas por uma equipe de saúde, são conduzidas a cada indivíduo, às famílias e à grupos de indivíduos de um determinado território.
- Bem estruturada e organizada, a APS tem capacidade de resolver os problemas de saúde mais comuns/frequentes da população, reduzindo os danos e contribuindo para uma melhor qualidade de vida das pessoas assistidas.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- Além dos princípios e diretrizes do SUS, a APS orienta-se também pelos princípios da acessibilidade, vínculo, responsabilização, humanização, coordenação do cuidado, e continuidade do cuidado (*longitudinalidade*).
- Atenção longitudinal: relação de longa duração entre a equipe de saúde e os usuários, independentemente da presença ou ausência de problemas de saúde.
- Na Estratégia de Saúde da Família os Agentes Comunitários de Saúde tem papel importante no cuidado longitudinal.

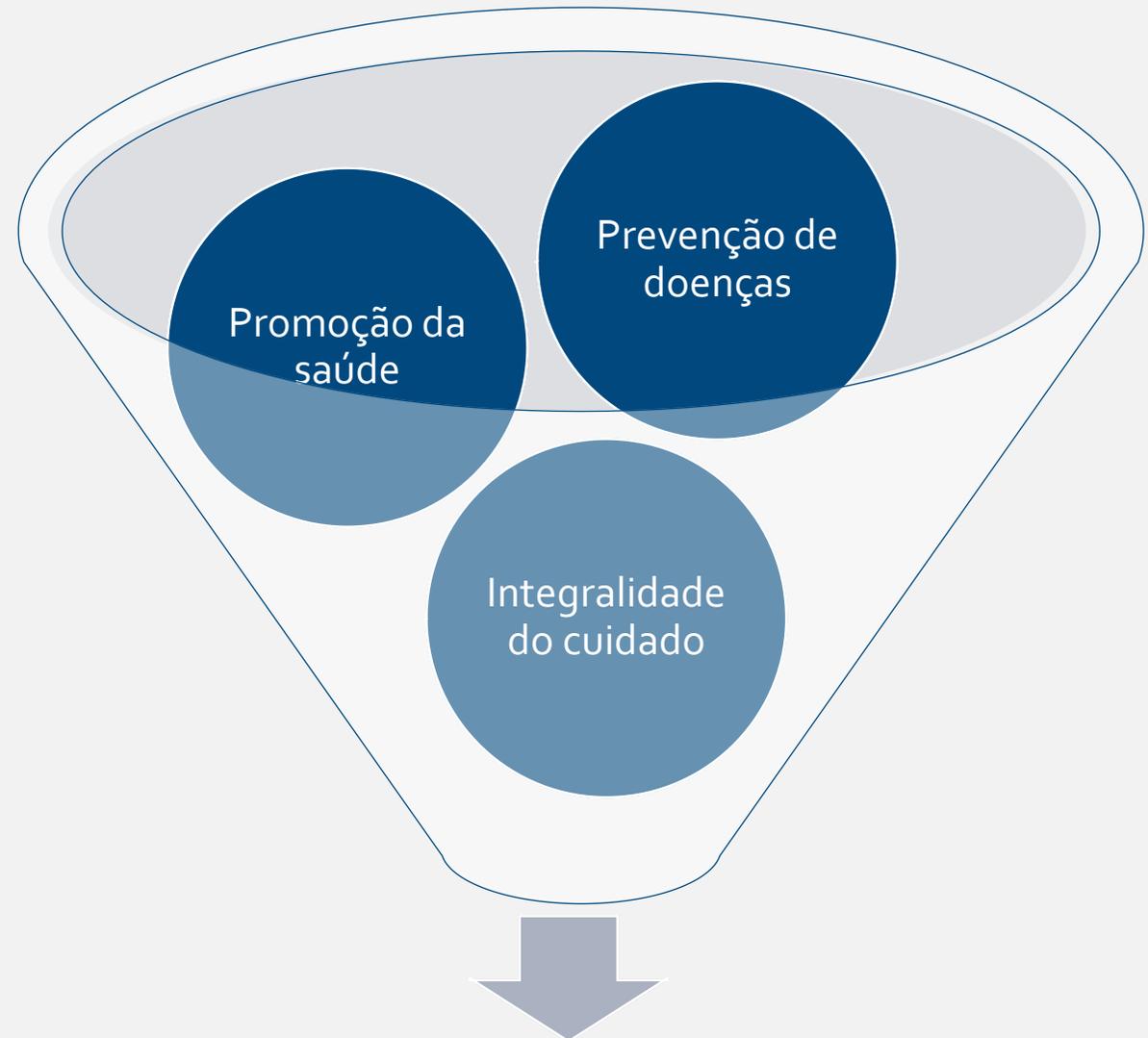


ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- A APS resolve a maioria dos problemas de saúde da população a qual assiste, mas em alguns casos há a necessidade de referenciar seus usuários a outros serviços de saúde.
- Mesmo nesses casos, a APS tem um papel importante na coordenação do cuidado, ou seja, na responsabilidade pelo usuário e no apoio a ele mesmo quando esse usuário está recebendo acompanhamento de outros serviços de saúde.



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



Objetivos da Atenção Primária à Saúde que depende da participação de diversos profissionais que possuem olhar crítico baseado em diferentes saberes e experiências

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

- O Ministério da Saúde definiu a Saúde da Família como estratégia prioritária para a organização e fortalecimento da APS no País.
- Por meio dessa estratégia, a atenção à saúde é realizada por uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas (multidisciplinar) trabalhando de forma articulada (interdisciplinar), que leva em consideração as pessoas como um todo, considerando suas condições de trabalho, moradia e relacionamentos sociais familiares e com a comunidade.

A rotina de trabalho das equipes inclui o conhecimento do território e da população, da dinâmica familiar e social, que são ferramentas valiosas para o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas.

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

- Cada equipe é composta, por pelo menos:
 - 1 médico;
 - 1 enfermeiro;
 - 1 auxiliar de enfermagem ou técnico de enfermagem;
 - ACS, cujo total não deve ultrapassar a 12.
- Essa equipe pode ser ampliada com a incorporação de profissionais de Odontologia:
 - cirurgião-dentista;
 - auxiliar de saúde bucal e/ou técnico em saúde bucal.

Cabe ao gestor municipal a decisão de incluir ou não outros profissionais às equipes

(considerando a possibilidade de adesão ao NASF).

NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

O QUE É?

- Núcleos de Apoio à Saúde da Família são equipes multiprofissionais, compostas por profissionais de diferentes profissões ou especialidades.
- Devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das equipes de Saúde da Família e das equipes de Atenção Básica para populações específicas compartilhando práticas e saberes em saúde com as equipes de referência apoiadas.



NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

OBJETIVO

- Tem como objetivo aumentar efetivamente a resolutividade e a qualidade da Atenção Básica.
- Isso deve ser feito por meio da ampliação das ofertas de cuidado, do suporte ao cuidado e à intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em âmbito individual quanto coletivo.



PREVINE BRASIL

NOTA TÉCNICA Nº3/2020

- A Nota Técnica nº 3/2020, revoga as normativas que definem os parâmetros e custeio do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF) e cria um novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde (APS), instituído pelo programa “Previne Brasil”.
 - De acordo com o documento, “a composição de equipes multiprofissionais deixa de estar vinculada às tipologias de equipes NASF-AB. Com essa desvinculação, o gestor municipal passa a ter autonomia para compor suas equipes multiprofissionais, definindo os profissionais, a carga horária e os arranjos de equipe.”
- 

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- A situação epidemiológica da população brasileira demonstra que há a necessidade de incorporação do nutricionista na equipe da atenção básica, uma vez que coexiste doenças crônicas e doenças carenciais provenientes de profundas mudanças no estilo de vida e padrão alimentar.
- Junto com outros profissionais de saúde, o nutricionista exerce o apoio à equipe de saúde da família para o cuidado integral e longitudinal da população atendida.

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RESUMO ADAPTADO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS DA NUTRICIONISTA EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE (PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE) – RESOLUÇÃO CFN 380/2005:

- Identificar portadores de patologias (incluindo doenças crônicas) e deficiências associadas à nutrição, para o atendimento nutricional adequado;
- Identificar grupos populacionais de risco nutricional para doenças crônicas não transmissíveis visando o planejamento de ações específicas;



ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RESUMO ADAPTADO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS DA NUTRICIONISTA EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE (PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE) – RESOLUÇÃO CFN 380/2005:

- Prestar atendimento nutricional individual, em ambulatório ou em domicílio, elaborando o diagnóstico nutricional e a prescrição dietética;
- Planejar e executar ações de educação alimentar e nutricional, de acordo com diagnóstico da situação nutricional identificado;



ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RESUMO ADAPTADO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS DA NUTRICIONISTA EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE (PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE) – RESOLUÇÃO CFN 380/2005:

- Referenciar a clientela aos níveis de atenção de maior complexidade, visando a complementação do tratamento, sempre que necessário;
- Integrar as equipes multiprofissionais nas ações de assistência e orientação, desenvolvidas pela Unidade de Saúde, em especial na prevenção, tratamento e controle das doenças crônicas não transmissíveis;
- Promover, junto com a equipe de planejamento, a implantação, implementação e o acompanhamento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional;

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RESUMO ADAPTADO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS DA NUTRICIONISTA EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE (PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE) – RESOLUÇÃO CFN 380/2005:

- Participar do planejamento e execução de cursos de treinamento e aperfeiçoamento para profissionais da área de saúde, integrando polos de educação permanente visando aprimoramento contínuo dos recursos humanos;
- Discutir com gestores de saúde, em parceria com outros coordenadores/supervisores da atenção básica, a efetiva implantação de fluxos e mecanismos de referência e contra referência, além de outras medidas necessárias para assegurar o desenvolvimento de ações de assistência à saúde e nutrição.



ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- A atuação do nutricionista é embasada na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), que possui como propósito:

[...] “a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição”. (BRASIL, 2012, p. 21).



ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- Na PNAN a alimentação é considerada como componente para a humanização do cuidado e promoção da saúde em todos os níveis de atenção à saúde.
- Assim, as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) devem ser incluídas de forma rotineira nas equipes de saúde, e fazer parte do cuidado individual e coletivo.
- Os atendimentos de saúde da criança, monitoramento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e acolhimento são exemplos de oportunidades para a VAN.

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- As demandas relacionadas às práticas alimentares inadequadas variam quanto ao tipo e intensidade, podendo ser desde um erro alimentar mais simples até casos mais graves que compromete a saúde e qualidade de vida do indivíduo, influenciando sua família e sociedade.
- A intervenção nutricional pode ser conduzida para uma abordagem terapêutica e/ou de promoção da saúde, sendo que a estratégia deve abordar alimentação saudável incluindo mudanças de hábitos alimentares inadequados associada a prática de atividade física.

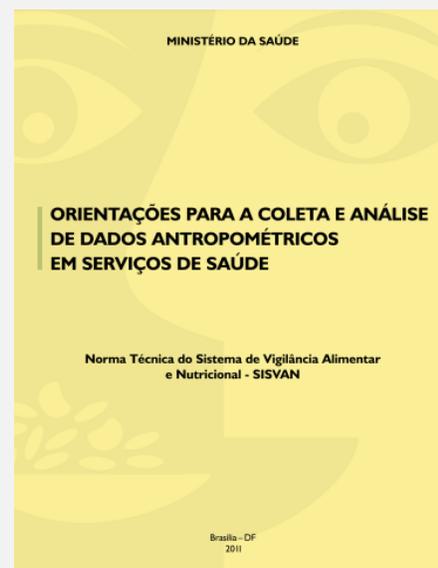


PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- A promoção da alimentação saudável deve ser foco das orientações dos profissionais de saúde, e ajustada de acordo com as especificidades de cada fase da vida e a condição de saúde de cada indivíduo, levando em consideração as patologias apresentadas.
- Nos casos que não tiverem sucesso, outras estratégias deverão ser traçadas, podendo incluir até encaminhamento para outros serviços de saúde de níveis secundário e/ou terciário, por meio da Rede de Atenção à Saúde (RAS) de cada município.
- Os profissionais das unidades básicas de saúde, que são a porta de entrada para o sistema de saúde, devem estar atualizados sobre a temática alimentação saudável visando cumprir seu papel de cuidar, ensinar, motivar e promover a saúde da população.

DOCUMENTOS PARA AUXILIAR PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>
- https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_coleta_analise_dados_antropometricos.pdf
- https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica.pdf



OBRIGADA!!!

Contato: nutrivanessamauler@gmail.com